



FRG promove encontro de representantes regionais

Que nota daria para resumir sua satisfação geral com a FRG?



Pesquisa de satisfação:
Em uma escala de zero a 10, Real Grandeza recebe nota 7,93 de seus filiados

FALAR E OUVIR

exercício da transparência, alicerces de uma Governança Corporativa sólida e responsável, se traduz na capacidade de uma organização de falar e ouvir. A Real Grandeza, desde o início desta gestão,

adotou como premissa aprimorar a comunicação com patrocinadoras, participantes, assistidos, entidades representativas, Poder Público e, muito especialmente, entre os colegiados dirigentes da entidade. A prática do diálogo foi intensificada interna e externamente e passou a ser exercida sob diversas formas, tanto por meio de nossos veículos de comunicação, como por meio da organização de encontros formais, palestras, seminários e ações de relacionamento com a imprensa. Faltava adotar, de maneira sistemática e definitiva, um instrumento capaz de funcionar como bússola para nossa atuação: a pesquisa de satisfação, realizada uma única vez, em 2003.

Com o objetivo de aprimorar processos e identificar pontos de melhoria, fizemos entre agosto e outubro uma pesquisa de satisfação com nossos filiados. Coordenada pelo Instituto Medida Certa a partir de uma amostragem selecionada aleatoriamente, 1.372 participantes e assistidos foram ouvidos e tiveram oportunidade de manifestar opiniões sobre diversos aspectos relacionados às atividades da Fundação. Em uma escala de zero a 10, a Real Grandeza obteve nota média global 7,93, indicando um elevado grau de satisfação dos nossos filiados.

A pesquisa apontou também aspectos que precisam ser melhorados e, neste momento, o corpo gerencial já estuda soluções para o que foi considerado insatisfatório. Esta edição traz o resultado global do levantamento. Nas seguintes, apresentaremos os resultados de maneira detalhada. Neste número trazemos ainda informações sobre reunião realizada com todos os nossos representantes das unidades regionais das patrocinadoras, uma iniciativa que também tem por objetivo melhorar o atendimento e a interação com os filiados.

Sobre as recomendações e determinações feitas pela Secretaria de Previdência Complementar no relatório final da fiscalização realizada na Fundação, detalhadas em edição anterior, informamos que o órgão fiscalizador ainda não se pronunciou formalmente sobre a manifestação apresentada pela FRG. Adiantamos que várias reuniões foram realizadas para a defesa de nossas posições. Novos passos importantes neste processo serão informados a todos.

Publicamos abaixo carta do participante Abel Almeida Campos, de Furnas, representante da FRG na Unidade de Porto Colômbia, sobre a publicação dos 35 anos da Fundação Real Grandeza, enviada dia 5 de outubro de 2007.

Prezados senhores

Tive o privilégio de ler capa a capa a revista da FRG alusiva aos 35 anos de fundação dessa benfazeja instituição.

Achei um trabalho perfeito, formidável, um verdadeiro histórico de uma jornada que custou e ainda custa muito esforço, suor, dedicação, competência e amor pela causa que é tão nobre, qual seja, a principal, de complementar o parco benefício concedido pelo INSS após uma vida de trabalho.

Tenho orgulho de pertencer a este quadro e, reconheço o trabalho árduo dos pioneiros que tiveram a idéia e espírito de hombridade, acreditando e sendo os fundadores do projeto.

Parabéns e que todos que são investidos de cargos importantes estejam atentos às ciladas que ainda poderão advir contra nós.



ABONO ANUAL

Os assistidos da Real Grandeza acabam de receber, no fim de novembro, a segunda parcela do abono anual correspondente a 60% do total. Esse valor, somado à remuneração mensal, serviu de base para o cálculo de desconto do Imposto de Renda. Por esse motivo, o desconto no mês de novembro foi acima do habitual.



ANO XVII, Nº 81 - SETEMBRO/OUTUBRO - 2007

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretora de Administração e Finanças
Tereza Cristina de Oliveira

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Representante dos Participantes
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/
Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação Real Grandeza (GCM)
Gerente
Lídia Pena - Reg. Prof.: 19.195 (DRT/RJ)
Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre, Valéria Paim, Daniela Valle e Alex Duarte (internet/intranet)
Raquel Pavan (estagiária)

Daniela Henriques (secretária)
Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Edição de Arte
João Carlos Guedes
Foto
Raquel Pavan, Américo Vermelho e Renato Velasco
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Novo Conselho Deliberativo

Outubro foi mês de renovação do Conselho Deliberativo. Como determina o regulamento, os novos integrantes terão mandato de quatro anos. Coube a Furnas indicar quatro nomes – dois titulares e seus respectivos suplentes. A Eletronuclear promoveu um suplente ao quadro efetivo e está em processo de escolha de um representante suplente. A posse foi realizada em 16 de outubro, na sede da Real Grandeza. Confira a nova composição do Conselho Deliberativo.



Ruy Eduardo Campello



Pedro Fernandes Motta



Wilson Neves dos Santos



Horácio de Oliveira



Francisco Schemberg



Geovah Machado



Ana Luiza Genofre



Victor Albano Esteves



Roberto Kurrik



Attila de Castro Filho



Pedro de Oliveira Trotta



Celso Antonio Guimarães

MEMBROS EFETIVOS

Ruy Eduardo Campello - Presidente do Conselho Deliberativo, 57 anos, engenheiro, chefe do gabinete da Presidência e da Secretaria Geral Corporativa de Furnas. Indicado por Furnas em outubro de 2007 para cumprir mandato até 2011.

Pedro Fernandes Motta - 54 anos, engenheiro, chefe da assessoria de Comercialização de Serviços de Furnas. Indicado por Furnas em outubro de 2007 para cumprir mandato até 2011.

Wilson Neves dos Santos - 54 anos, administrador de empresas, assistente do superintendente de Coordenação da Operação da Central Nuclear, Eletronuclear. Indicado para o Conselho pela Eletronuclear, em 2005, para mandato de dois anos. Em outubro de 2007 foi reconduzido ao cargo para cumprir mandato até 2011.

Horácio de Oliveira - 63 anos, advogado, administrador e contador, assistido por Furnas. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

Francisco Carlos Schemberg - 43 anos, administrador de empresas, administra o laboratório de Goiânia. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

Geovah Ubirajara A. Machado - 66 anos, engenheiro, assistido por Furnas. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

MEMBROS SUPLENTES

Ana Luiza Rolins de Freitas Bastos Werneck Genofre - engenheira, assistente do superintendente da Secretaria Geral Corporativa de Furnas. Indicada por Furnas em outubro de 2007 para cumprir mandato até 2011.

Victor Albano da Silva Esteves - 56 anos, engenheiro, Superintendente de Planejamento Financeiro e Orçamentos. Indicado por Furnas em outubro de 2007 para cumprir mandato até 2011.

Roberto Kurrik - 59 anos, atuário, contador e analista de sistemas, assistido por Furnas. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

Attila de Castro Filho - 49 anos, técnico em eletrônica e eletromecânica, trabalha na Subestação de Jacarepaguá de Furnas. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

Pedro de Oliveira Trotta - 55 anos, administrador de empresas, assistido por Furnas. Eleito em setembro de 2005, cumpre mandato até 2009.

NOTA: Desde o dia 1º de dezembro, Celso Antonio Guimarães, 53 anos, engenheiro da Eletronuclear, é o diretor de Administração e Finanças da Real Grandeza no lugar de Tereza Cristina de Oliveira.



Marcio Silva e Vilma Mesquita Sales, secretária da Gerência de Relacionamento com o Participante



A diretora Alzira Silva de Souza

Marcio Silva, do escritório de Representação de Brasília, representante da Real Grandeza que atua na área de pessoal e saúde

“Estou há quatro anos como representante e é a primeira vez que tenho esse tipo de treinamento. Achei super importante. A gente recicla e também estreita os caminhos com as pessoas que nos atendem aqui no Rio. Os assistidos são os que mais nos procuram. Muitas vezes, eles têm dificuldade e medo de acessar o 0800 ou a Internet. Nós estamos ali para fazer essa ponte entre eles e a Real Grandeza.

O treinamento foi muito proveitoso. O pessoal da organização está de parabéns. Foi uma entrega total de todos os profissionais. O próprio presidente [Sérgio Wilson] esteve aqui disposto a esclarecer tudo, inclusive se colocando à disposição dos representantes. Ele sabe que a gente é o *link*, é a cara da Fundação nas regionais”.

Danilo Custódio Pessoa trabalha na Subestação de Ivaiporã, no Paraná, e substitui o representante, Diassis Gomes de Oliveira, na sua ausência

“Esse tipo de encontro é muito válido porque adquirimos novos conhecimentos, atualizamos as informações da Real Grandeza e trocamos informações com colegas de outras áreas regionais. Depois de tudo que foi explanado aqui, teremos condição de atender melhor, principalmente aos assistidos.

Acho essencial que o treinamento seja anual porque a legislação muda, tem novos regulamentos e o pessoal da área tem mais dificuldade de adquirir informações precisas”.

Everardo de Oliveira Mourão, contratado da Real Grandeza para representá-la na Usina de Furnas em Minas Gerais

“Gostei do treinamento principalmente porque aprendi bastante sobre previdência e esclareci alguns detalhes sobre o Plames. A palestra sobre o Jumbão foi boa, mas eu conheço bem o assunto porque antes de ser representante na Usina de Furnas, onde estou há três anos, trabalhei na área de crédito no Rio.

Gostei também de conhecer o pessoal das outras regionais. É sempre interessante a troca de experiências. A Fundação deveria fazer esse encontro anual para não ficarmos defasados”.

Parceri

Sala lotada, pessoas ávidas por informações e muitas perguntas sobre Jumbão, benefícios previdenciários e Plames deram o tom do III Encontro de Representantes Regionais da Real Grandeza, que contou com a participação de 38 representantes de 16 unidades regionais das patrocinadoras. Realizado nos dias 29 e 30 de outubro no Hotel Atlântico, em Copacabana, no Rio de Janeiro, o encontro, que não acontecia há seis anos, foi considerado um sucesso por todos, organizadores e participantes.

A abertura coube à Diretora Representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza, responsável pela organização do evento, que fez questão de destacar a importância dos representantes. “Vocês são o elo entre a sede da Real Grandeza e as usinas. Portanto, esta é uma inestimável parceria”.

Logo após foi a vez do presidente, Sérgio Wilson Fontes, saudar os participantes com o mesmo entusiasmo e reconhecimento. “Sei que não é fácil ser representante regional com tantos assuntos a serem explicados, mas sei que vocês desempenham com bravura a função”. E acrescentou: “Vocês são a imagem da Real Grandeza, a nossa voz, a nossa cara nas unidades e têm papel de comunicação importante.

USINA DE SANTA CRUZ

Atendimento nota 10

O Departamento de Geração Térmica (DGT.O) saiu na frente. Criou um espaço especial na usina termelétrica de Santa Cruz para atender participantes e assistidos que procuram a representação da Real Grandeza. O filiado não precisa entrar na usina para ser atendido. Um conjunto de duas salas, de frente para a rua, com um bem cuidado jardim, exibindo as cores e a logomarca da Fundação, está à disposição dos que procuram atendimento. Santa Cruz já faz escola. Em Campos, Rio de Janeiro, outra unidade do DGT.O tem um projeto semelhante sendo implantado.

Tudo começou há pouco mais de um ano, relata Celso Rodrigues, gerente do DGT.O “A Real Grandeza é minha, é nossa, é de todos os empregados de Furnas e Eletronuclear. Me coloquei no lugar do aposentado e achei por bem tratar as pessoas do jeito que eu gostaria de ser tratado”, explica o gerente.

Por tudo isso, ele não titubeou: chamou Margarida Lérias, responsável pela Divisão Administrativa do Departamento, e determinou a criação de um espaço exclusivo para a representação. A escolha do local recaiu sobre um antigo depósito de arquivos gerais, que foi transformado em duas confortáveis salas, equipadas com ar condicionado e um banheiro. Enquanto espera, o filiado tem ao seu dispor água gelada e cafezinho. “Queremos ser modelo para a Fundação nas áreas regionais e criamos um cantinho aconchegante para atendimento”, revela Margarida, orgulhosa, explicando que gastou muito pouco com a obra: “só compramos a tinta”.

Quem presta todos os serviços e informações é a experiente Sandra Helena da Silva Alves, treinada pela Fundação Real Grandeza antes de assumir o cargo. “Atendemos não só o pessoal do departamento como de outros

Flávia reforçada



Flávia Carvalho Pinto com a representante Irene da Silva Vaz

Sendo assim, precisam cada vez mais de apoio”, disse o presidente, que fez uma ampla exposição sobre a situação da Real Grandeza.

A partir daí, foi apresentado pela gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Carvalho Pinto, minucioso painel sobre as regras do Jumbão, com abordagem sobre características, remuneração, descontos, mensalidades, taxas médias mensais cobradas, cálculos e processo de amortização do empréstimo.

No dia seguinte, Guiomar Praum, gerente de Benefícios Previdenciários, vinculada à Diretoria de Seguridade, comandada por Roberto Panisset, fez um breve histórico da criação da Real Grandeza, falou sobre a legislação do sistema complementar de aposentadoria, detalhou as modalidades de planos – Plano de Benefício Definido (BD), Plano de Contribuição Definida (CD) – e abordou a concessão de benefícios e outros temas relevantes pertinentes à sua área.

O último módulo do treinamento versou sobre o Plames. A gerente de Saúde, Andrea Jaguaribe, também vinculada à Diretoria de Seguridade, se encarregou de esmiuçar as rotinas de funcionamento do Plano de Saúde. Falou sobre a criação do Plames e suas diversas fases; sobre as modalidades oferecidas e respectivas coberturas e carências; explicou quem pode ser dependente; como proceder em caso de atendimento emergencial e detalhou os programas especiais.

Irene da Silva Vaz, contratada da Real Grandeza para representá-la na Eletronuclear em Angra dos Reis, Rio de Janeiro

“Achei o treinamento maravilhoso. É o meu primeiro encontro com todos os representantes. Em Angra, as maiores dúvidas são sempre sobre o Jumbão – cálculo das prestações e tempo de amortização – e sobre o Plames. Tirei muitas dúvidas e, agora, me sinto mais preparada para passar informações aos filiados. Esse tipo de encontro deve ser anual porque tem sempre mudança nas regras para aposentadoria e nos regulamentos da Fundação”.

Salvador Aparecido de Assunção, representante da Real Grandeza em Mogi das Cruzes, São Paulo

“Parabenizo a Real Grandeza pela iniciativa de promover esse encontro, que, com certeza, foi muito importante para todos. Esse foi o sentimento que captei aqui. Importante para reciclar conhecimentos e integrar os representantes que trocaram idéias sobre os problemas comuns. Com isso, colaboramos com a própria gerência da Real Grandeza incentivando que busque soluções para as nossas dificuldades. Apesar de ser representante da Real Grandeza há mais de 20 anos, sempre há necessidade de reciclar. Todos nós temos dificuldades com as mudanças nas leis, com as novas normas e regulamentos. Com as recentes admissões temos que explicar o Plano CD e todas as novidades. É uma gama de informações muito grande que temos de assimilar para poder passar com segurança aos empregados. As perguntas mais frequentes são sobre o Plames, que constantemente é alterado. Os novos empregados têm dúvidas demais, muitos deles não têm a noção exata da importância de ter um plano de saúde. Cabe a nós conscientizá-los da segurança e do conforto que é ter o Plames”.

Sandra Helena da Silva Alves, representante da Real Grandeza na Usina de Santa Cruz, Rio de Janeiro

“Achei o encontro maravilhoso, mas foi pouco tempo. Gostaria de ter mais treinamento, aprofundar mais o conhecimento sobre os temas. A duração do curso deveria ser de 15 dias e explicar mais a parte de benefícios. No treinamento soube de uma coisa que me deixou apavorada: ‘se o participante falecer e tiver uma outra mulher fora do casamento aquela que chegar primeiro com os documentos dele tem direito ao benefício’. Teve uma grande discussão em sala sobre o assunto”.



Da esquerda para a direita, Margarida, Celso, Sandra Helena e Angelo Marcio Pereira, adjunto do chefe do DGT.O



lugares: Itacuruçá, Santa Cruz, Campo Grande e Angra dos Reis. Somos um ponto de apoio”, diz a representante.

A construção desse espaço e o trabalho paciente e eficiente da representante foram determinantes para acabar com as constantes reclamações. “As queixas que haviam deram lugar a elogios”, afirma o gerente.



Seguridade é Previdência e Saúde

Quando assumimos a Diretoria de Seguridade um de nossos maiores objetivos era ter conosco a área de saúde e aperfeiçoar cada vez mais os seus serviços.

A saúde é muito mais do que o plano de saúde é um plano de vida. Através das atividades exercidas pela Gerência de Saúde da Real Grandeza, a DS presta serviços de alta relevância a todos os beneficiários. Hoje, esses serviços estão equilibrados e regularizados.

Mas nem sempre foi assim. Logo que assumimos a gestão de saúde, nos deparamos com o primeiro grande desafio: os recursos do FAS – Fundo de Atendimento à Saúde haviam se extinguido e estávamos sem condições de continuar mantendo os programas. Além disso, havia a necessidade de adequar os benefícios à legislação vigente, a fim de evitarmos riscos legais iminentes.

Não fugimos ao desafio: nos debruçamos sobre o problema e conseguimos resguardar os programas diretamente relacionados à saúde (Medicamentos de Uso Continuado e AMH), transferindo-os para o Plames, adequamos a remuneração do AMH ao estipulado pela lei, transferimos o auxílio às mensalidades da Odontoprev para a Caefe e extinguímos os programas de Atendimento Fora do Domicílio e de Alimentação Especial. As medidas foram tão acertadas que em recente fiscalização realizada pela SPC os fiscais relataram que a Real Grandeza só não foi multada por ter descumprido a legislação porque, por iniciativa própria, solucionou as irregularidades.

Também preocupada com a segurança do Plames, a DS conseguiu alterar, através de proposta ao Conselho Deliberativo, o artigo 74 do Regulamento do Plames, que permitia a transferência da administração do Plames para outra empresa. Agora, depois de aprovada a proposta da DS, a saída do Plames da Real Grandeza está vedada, resguardando, assim, o nosso plano de saúde.

É bom registrar que a DS tem tido total apoio do Conselho Deliberativo, que vem referendando suas medidas autorizando o aperfeiçoamento do quadro de empregados da GSA, o que nos permitiu assumir a gestão dos assistidos e agregados do Plames vinculados à Eletronuclear, melhorando bastante seu atendimento. Determinou que tomássemos todas as medidas necessárias para que a Real Grandeza assumisse integralmente a responsabilidade sobre a administração do Plames, no que diz respeito aos assistidos e agregados que hoje estão sob a responsabilidade de Furnas, unificando a administração do Plano, inclusive, já iniciamos a contratação de uma consultoria que irá reestruturar a GSA para prestar atendimento cada vez melhor a todos.

Alerta aos participantes

Atenção usuários do Plames. O Jornal da Real Grandeza está inaugurando um espaço fixo para lembrar algumas normas do seu plano de saúde. A coluna sempre virá no espaço dedicado à Diretoria de Seguridade, comandada pelo diretor Roberto Panisset.

•Reembolso de Anestesiasta

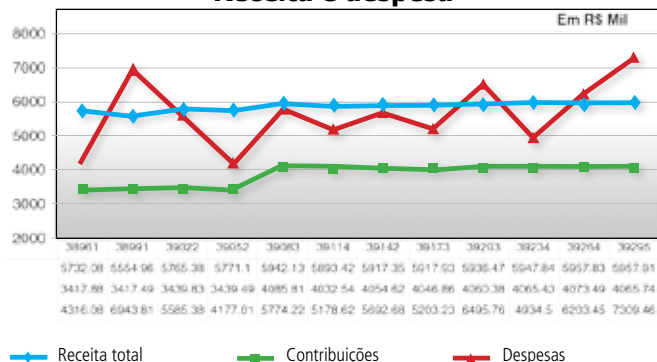
Ao se submeter a qualquer cirurgia com equipe médica credenciada que precise de anestesia, é bom lembrar: o médico anestesiasta nunca é credenciado. Sendo assim, o usuário do Plames terá que pagar o serviço desse profissional e, posteriormente, solicitar o reembolso. O valor a ser reembolsado varia de acordo com o tipo de procedimento realizado e é calculado pela Tabela de Honorários de Serviços de Saúde (THSS). Para o plano Básico, o valor reembolsado é de 01 (uma) vez o indicado na tabela THSS e nos demais – Especial, Executivo e Executivo Plus – é de 02 (duas) vezes.

•Co-Participação

É bom lembrar que ao realizar consultas médicas e procedimentos ambulatoriais cobertos pelo Plames, haverá sempre co-participação. No caso de consultas médicas é de 30% (trinta por cento); nos tratamentos especializados (psicoterapia, fonoaudiologia e outros) é de 20% (vinte por cento) e nos exames laboratoriais é de 15% (quinze por cento) até 385 CHs (Coeficiente de Honorários) que, atualmente, é de R\$ 0,37 (trinta e sete centavos). Se o valor do exame ultrapassar os 385 CHs (R\$ 142,45), o usuário do Plames terá que arcar com acréscimo de 10% (dez por cento) sobre a diferença.

Confirmam no gráfico a evolução das receitas de contribuições dos beneficiários, das receitas totais (contribuições dos beneficiários mais a complementação do Fundo Especial do Plames, Fesp) e das despesas mensais do plano de saúde. No período observado – de setembro de 2006 a agosto de 2007 – as receitas totais foram de R\$ 70.294.000,00, das quais R\$ 46.200.000,00 provenientes das contribuições dos beneficiários, ou seja, apenas 68% das despesas registradas, R\$ 67.814.000,00.

Receita e despesa



Rentabilidade em alta

Em setembro, os investimentos globais da Real Grandeza renderam 3,77%, elevando para 19,82% a rentabilidade consolidada acumulada em 2007. Isto é fruto da estratégia adotada há dois anos de aplicação em títulos públicos federais com prazos mais longos e da melhor performance da carteira de ações. "O desempenho da Real Grandeza este ano está excepcional. E o mais importante é que foi obtido com menor exposição a risco de crédito", explica Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira, Diretor de Investimentos.

No Plano BD, os investimentos acumulam, até setembro, rentabilidade de 19,85% no ano, contra variação de 8,01% apresentada pela meta atuarial (INPC + 6% a.a.). No Plano CD, o desempenho foi muito semelhante no mesmo período: 19,89%, bem acima da variação de 9,11% apresentada pela meta definida na Política de Investimentos (IGP-DI + 6% a.a.).

Segundo o diretor de Investimentos, o resultado superou tanto as metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos como a rentabilidade média dos fundos de investimento disponíveis no mercado para aplicação. "O nosso retorno foi superior ao de grande parte do mercado e ao de nossas congêneres", diz Nogueira. Essa afirmação pode ser comprovada através da comparação das rentabilidades dos planos BD e CD com índices que representam os principais fundos de investimentos multimercados existentes atualmente, como pode ser observado na tabela abaixo:

Índice	Setembro	Ano
Risk Office IMF Não Replicável	1,40%	10,96%
Risk Office-Institucional	1,15%	9,78%
UBS Pactual IFMM	1,20%	10,53%
Plano BD	3,82%	19,85%
Plano CD	3,15%	19,89%

Risk Office IMF Não Replicável – Índice utilizado como parâmetro para avaliar o desempenho dos fundos multimercados na indústria brasileira de fundos, englobando os fundos abertos e fechados para captação.

Risk Office-Institucional – Índice utilizado como parâmetro direcionado aos fundos multimercados institucionais, que seguem a legislação pertinente e podem receber aplicações de clientes institucionais.

UBS Pactual IFMM – Índice que serve de parâmetro para comparação de investimentos na indústria de fundos multimercados local, também conhecidos como *hedges funds*.

Análise mais sofisticada

A Diretoria Executiva contratou a empresa Portfolio Performance Systems (PPS) para fazer a avaliação de performance das carteiras de investimentos da Real Grandeza. O objetivo é analisar as rentabilidades não só sob a ótica das metas definidas nas Políticas de Investimentos como também sob a ótica do grau de risco assumido e da comparação dos resultados com os de outros gestores de mercado.

De acordo com o diretor de Investimentos, Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira, a avaliação leva em conta que apenas a superação da meta atuarial (como ocorreu, por exemplo, em 2006 e está acontecendo em 2007) não é suficiente para assegurar a qualidade de uma gestão. "Na verdade, é necessário não só superar a meta atuarial como também maximizar o potencial das oportunidades que o mercado tenha oferecido e o desempenho comparado com outros gestores. É outra leitura", explica Nogueira. "Nós estamos sofisticando e aprofundando o debate. Os participantes que não fazem esse acompanhamento têm pouca percepção dessas realidades", conclui.



RENOVAÇÃO

suários do Plames receberão novas carteirinhas na primeira quinzena de dezembro com validade até 31 de junho de 2008. As atuais só valem até 31 de dezembro de 2007. Quem não receber a nova carteira até esta data deverá entrar em contato com a Central de Atendimento.

PREMIAÇÃO

Desde o dia 3 de outubro a Fundação Real Grandeza é Empresa Cidadã, certificado concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), em parceria com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio). O título foi um reconhecimento ao trabalho da Fundação na área de Responsabilidade Social, programa coordenado por Rachel Castelpoggi, sob a direção da Diretora Representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza. "Ao receber o prêmio sentimos uma responsabilidade maior, temos que trabalhar ainda mais", disse a diretora.

AGENDA EM DIA

A Diretora Representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza, cumpriu mais uma etapa da agenda de visitas às regionais. No final de setembro foi a vez de Goiânia e Itumbiara. Além dos assuntos de praxe - tirar dúvidas sobre o Jumbão e o Plames - Alzira informa como funciona sua diretoria. "Além de ouvir, levo os assuntos à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo para que a gente possa melhorar uma série de coisas".

Saúde perfeita

Pelo segundo ano consecutivo, a Real Grandeza contratou um estudo de ALM (*Asset and Liability Management*), cujo principal objetivo é permitir uma gestão integrada de ativos e passivos. Dessa vez, o estudo foi realizado pela empresa Portfolio Performance Systems (PPS), que concluiu recentemente seu relatório, aprovado pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), atestando a qualidade da saúde financeira da Fundação. O documento recomenda a continuidade da estratégia de alongamento dos prazos dos investimentos e a elevação do prazo médio da carteira de renda fixa de 7 para 10 anos.

"Precisamos 'suavizar' nosso perfil de vencimentos, distribuindo a liquidez de curto prazo em títulos de prazos mais longos e aproveitando a queda esperada das taxas de juros", esclarece o Diretor de Investimentos.

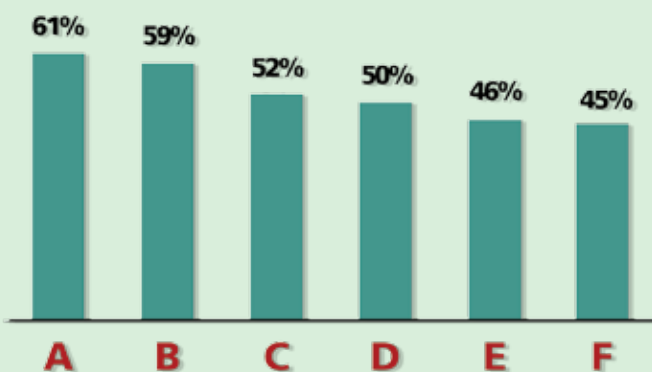
A estratégia de alongar o perfil dos investimentos vem sendo perseguida pela Real Grandeza desde o final de 2005, por meio da compra de NTN-Bs (títulos públicos federais indexados ao IPCA). O alongamento mais intenso foi realizado a partir do segundo semestre de 2006, após a conclusão do primeiro estudo de ALM.

FRG recebe nota 7,93 em avaliação feita por filiados

A Real Grandeza obteve nota global média de 7,93 - em uma escala de zero a 10 - na pesquisa de satisfação realizada com seus filiados entre agosto e outubro de 2007. O levantamento estatístico, quantitativo e estratificado foi feito pelo Instituto Medida Certa, que entrevistou 1.372 pessoas de Fur-

nas e Eletronuclear – pessoalmente, nos escritórios centrais, e por telefone nas demais regiões. Foram ouvidos 718 ativos, 453 aposentados e 201 pensionistas. Ao ouvir seus filiados, o objetivo da Fundação é identificar a necessidade de melhorias em processos e serviços.

APRESENTAMOS, COM BASE NO RANKING DOS ATRIBUTOS CONSIDERADOS MAIS IMPORTANTES NA ATUAÇÃO DE UMA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, UM RESUMO DO LEVANTAMENTO REALIZADO PELO INSTITUTO MEDIDA CERTA.



Ranking dos atributos mais importantes de uma fundação previdenciária

(Fatores que mais impactam a satisfação geral dos filiados da FRG)

- A** – Segurança e transparência na administração dos recursos – **61%**
- B** – Cálculos corretos dos benefícios, procedimentos confiáveis, informações precisas – **59%**
- C** – Comunicação com os filiados: relevância, conteúdo, clareza, frequência e os canais – **52%**
- D** – Facilidade e rapidez para resolver problemas e pendências junto à Fundação – **50%**
- E** – Atendimento eficiente, atencioso e de fácil acesso por vários meios – **46%**
- F** – Modernidade, tecnologia e recursos empregados na administração da Fundação – **45%**

Gráfico Geral Ponderado do item A

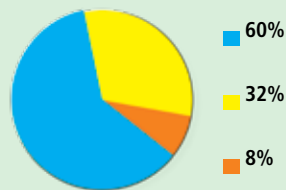


Gráfico Geral Ponderado do item B

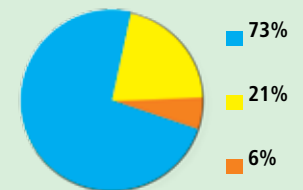


Gráfico Geral Ponderado do item C

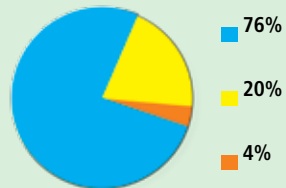


Gráfico Geral Ponderado do item D

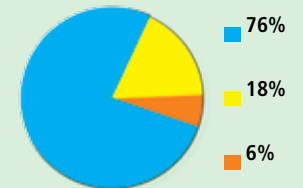


Gráfico Geral Ponderado do item E

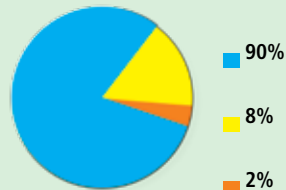
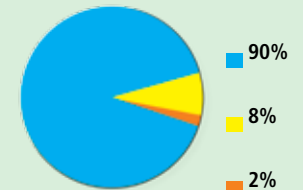


Gráfico Geral Ponderado do item F



Opinião positiva (Azul) | Opinião neutra (Amarelo) | Opinião negativa (Laranja)

SATISFAÇÃO GERAL

• Que nota daria para resumir sua satisfação geral com a FRG? **7,93**

IMAGEM

• A imagem da FRG atualmente está melhor ou pior? Melhor **61%**

COMUNICAÇÃO

• Que nota daria ao Relatório Anual de FRG? Média **8,22**
 • Que nota daria ao jornal da FRG? Média **8,13**
 • Que nota daria ao site da FRG? Média **7,89**

• Que nota daria para e-mail e mensagem no site da FRG? Média **7,58**

• Que nota daria às palestras da FRG? Média **7,07**

• Que nota daria às correspondências da FRG? Média **8,3**

• Acha necessário outros meios de comunicação com a FRG? Não, **88%**

• Quando precisa falar com a FRG, que meios prefere usar? Central de atendimento (**70%**), escritório ou representante (**55%**), e-mail (**12%**),

mensagem pelo site (**9%**)

• Por quais meios prefere receber informações da FRG? Carta ou mala direta (**86%**), jornal (**45%**), e-mail (**44%**), palestras (**18%**), mensagem pelo site (**17%**), escritório ou representante (**14%**)

ATENDIMENTO

• Que nota daria à Central de Atendimento da FRG? Média **7,93**

• Que nota daria ao representante regional da FRG? Média **8,42**

PLAMES – ÍNDICES DE SATISFAÇÃO

• Tipos de planos e coberturas. Satisfação, **85%**

• Rede credenciada, em termos de diversidade, abrangência, quantidade, qualidade e localização. Satisfação, **73%**

• Recebimento no prazo dos reembolsos, da carteirinha e dos boletos bancários para pagamento. Satisfação, **85%**

• Serviço de atendimento, em relação à facilidade de acesso, cortesia, boa-vontade e eficiência. Satisfação, **92%**